

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

9º
ANO

Semana 9

CIÊNCIAS HUMANAS

De 25/05 a 29/05/2020



Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta nona semana, daremos continuidade com a área de Ciências Humanas, que reúne os seguintes componentes curriculares: História e Geografia.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 25/05	TERÇA 26/05	QUARTA 27/05	QUINTA 28/05	SEXTA 29/05
9:00 às 10:00	História	Geografia	História	Geografia	História
11:00 às 12:00	Geografia	História	Geografia	História	Geografia

O momento que vivemos têm nos exigido saber esperar de forma paciente, consciente, e em equilíbrio físico e emocional, aproveitando para perceber e contemplar tudo que acontece ao nosso redor para saber aproveitar todos os episódios. Vamos ao exercício da semana!

Escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de distanciamento social, deite-se, se puder, e caso não, escolha a melhor posição para ficar.

Respire fundo e solte o ar, lentamente, por algumas vezes. Estique seu corpo e em seguida encolha, depois fique em uma posição confortável com os joelhos dobrados, as mãos próximas dele e o pescoço curvado, olhos abertos e focando o olhar em um ponto (como nos primeiros desafios). Nessa posição, e com olhar focado em um ponto, sem permitir que outros pensamentos façam parte do exercício, permaneça por 5 minutos.

Durante o exercício sinta seu corpo, respiração e ambiente. Cada vez que outro pensamento chegar, ou passar, interrompendo a sua concentração, o exercício deve ser reiniciado. O desafio será concluído quando você permanecer por 5 minutos em percepção, equilíbrio e meditação sem nenhuma interrupção.

Nesse exercício você experimentará ter concentração física, emocional e ambiental.

Concluiu? Agora é hora de iniciar os estudos do roteiro. Sucesso!

Ciências Humanas – 9º ANO	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES	
Modalidade/oferta: Regular	Semana IX– 25/05 a 29/05/2020

Data: 25/05/2020	
9h às 10h	História

Tema: República Velha no Brasil	
Atividade	<p>I. Leia o texto:</p> <p style="text-align: center;">TEXTO Coronelismo</p> <p>O Coronelismo é um fenômeno da política brasileira ocorrido durante a Primeira República. Caracteriza-se por uma pessoa, o coronel, que detinha o poder econômico e exercia o poder local por meio da violência e trocas de favores.</p> <p>Origem A palavra Coronelismo é, na realidade, um abasileiramento da patente de coronel da Guarda Nacional. O cargo era utilizado para denominar os cargos aos quais as elites locais poderiam ocupar dentro do escalão militar e social brasileiro. Esse fenômeno teve início durante o Período Regencial (1831-1842). Como o Império do Brasil encontrava sem um Exército forte e centralizado, o governo apela para os dirigentes locais a fim de constituir milícias regionais e assim, combater as rebeliões que aconteciam no país.</p> <p>Nesse momento, foram colocados à venda postos militares como o de tenente, capitão, major, tenente-coronel e coronel da Guarda Nacional. Assim, para ingressar nesta elite, era preciso deter amplos recursos. O coronel deveria assumir os custos de uniformes e das armas no valor de 200 mil réis de renda anual nas cidades e 100 mil réis no campo.</p> <p>Aos olhos da população local, ser coronel era equivalente a ter um título nobiliárquico e passou a legitimar muitas das ações dos chefes locais. Esse processo tem início no plano municipal e estabelece a dominação do coronel sobre o poder público. Acrescente a isto as tradições patriarcais e o arcaísmo da estrutura agropecuária no interior remoto do Brasil.</p> <p>O fenômeno do poder do coronel foi tão presente que se confunde com outros termos relacionados, tais como mandonismo, clientelismo e, até feudalismo. Na América hispânica encontramos similitude com o caudilhismo.</p> <p>Características Esta elite política foi composta por comerciantes, grandes proprietários rurais e chefes políticos locais. Eles eram capazes de exercer influência sobre a população local enquanto autoridades incontestáveis. Os coronéis podiam recrutar pessoas para compor a força militar do governo. Desta forma podiam manter os pilares da exclusão política e do controle sobre os espaços de representação política.</p> <p>Em nível local, os coronéis empregavam as milícias para reprimir e assim, manter a ordem social, ao mesmo tempo em que preservavam seus próprios interesses. Por sua parte, esses homens distribuía benefícios, patrocinavam a festa do santo local, eram padrinhos de inúmeras crianças que nascessem em suas terras e dava reses aos vaqueiros mais destacados. Assim, estabeleciam uma relação de dependência e temor com os empregados, chamada clientelismo.</p>

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Os territórios controlados politicamente pelos coronéis eram denominados “currais eleitorais”. Neles, qualquer um que se negasse a votar no candidato apadrinhado pelo coronel poderia sofrer violência física e até morrer. Esse método ficou conhecido como o Voto de Cabresto.

Política dos Governadores e Coronelismo

A Primeira República foi caracterizada pela Política dos Governadores. Na época, não havia partidos nacionais, apenas regionais. Assim, os governadores de cada província deveriam fazer alianças com seus aliados locais para garantirem um bom desempenho nas urnas. Por isso, era tão importante agradar aos coronéis que possuíam o controle das cidades e não deixavam que a oposição ganhasse. Essas alianças se refletiam também em nível nacional quando os governadores se uniam para eleger determinado candidato.

Decadência do Coronelismo

Apesar de toda hegemonia durante a República Velha, o coronelismo perdeu espaço com a modernização dos centros urbanos, bem como pela ascensão de novos grupos sociais. Igualmente, a Revolução de 30, liderada por Getúlio Vargas, pôs fim a esta maneira de fazer política. No entanto, até hoje podemos verificar sua influência no Brasil ao perceber o domínio de uma mesma família em certas regiões brasileiras.

Curiosidades

- A dramaturgia brasileira retratou vários coronéis. Um dos mais famosos foi Odorico Paraguaçu, prefeito da fictícia Sucupira, personagem da peça “*Odorico, O bem-amado*”, escrita em 1969, por Dias Gomes.
- O comediante Chico Anysio criou um personagem, o Coronel Limoeiro, inspirado no Coronel Chico Heráclio.
- Na literatura, o autor baiano Jorge Amado descreveu largamente o poder dos coronéis em várias obras como “*Tereza Batista, cansada de guerra*”, entre outras.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/coronelismo/>. Acesso em: 12 maio 2020.

II. Agora responda:

01. O coronelismo foi uma peça importante da perversa engrenagem que impedia a representatividade política da maioria da população, principalmente a parcela da sociedade mais carente. Podemos definir o coronelismo como:

- a) Sistema de poder cujo grupo político que se alternava no poder federal como forma de garantir a manutenção dos privilégios aos seus respectivos Estados.
- b) Sistema de poder que consistia na troca de favores entre o poder estadual e municipal a fim de garantir seus interesses políticos utilizando práticas fraudulentas para vencer as eleições.
- c) Sistema de poder no qual o coronel era uma peça secundária e sua participação era ofuscada pela Comissão de Verificação, pois na prática era esta quem declarava os candidatos eleitos.

	<p>d) Sistema de poder baseado no coronel o líder político local, grande proprietário de terras que usava jagunços para formar os currais eleitorais, através de práticas de intimidação ao eleitor.</p> <p>e) Sistema de poder político que arregimentava grande número de seguidores a partir de suas pregações religiosas que convenciam os mais pobres a se submeterem ao seu controle.</p> <p>02. Tente fazer conexões entre o Coronelismo que existiu no Brasil na República Velha, e práticas políticas semelhantes que ainda permanecem no país nos dias de hoje. O que você pensa a respeito?</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>República Velha. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/historiab/republica-velha-1889-1930.htm. Acesso em: 15 abr. 2020.</p> <p>BOULOS JÚNIOR, Alfredo. História sociedade & cidadania. 9º ano. 3. ed. São Paulo: FTD, 2015. p. 62-88.</p>
Objetivo	<p>Informar de forma lúdica os principais fatos históricos da República Velha no Brasil. Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.</p>
Depois da atividade	<p>Converse com pessoas mais velhas da sua família e procure saber se eles conheceram ou vivenciaram a época do Coronelismo. Em seguida, questione sobre as personagens e obras literárias mencionadas no texto, no item Curiosidades.</p>
Gabarito	<p>Questão 01: D</p>

Data: 25/05/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Urbanização no Brasil

Atividade

I. Leia com atenção:

TEXTO
Pau de Arara
(Luiz Gonzaga)

Quando eu vim do sertão,
seu môço, do meu Bodocó
A malota era um saco
e o cadeado era um nó
Só trazia a coragem e a cara
Viajando num pau-de-arara
Eu penei, mas aqui cheguei (bis)
Trouxe um triângulo, no matolão
Trouxe um gonguê, no matolão
Trouxe um zabumba dentro do matolão
Xóte, maracatu e baião
Tudo isso eu trouxe no meu matolão

Disponível em: <<http://www.vestiprovas.com.br/questao.php?questao=urca-2013-1-62-geografia-geral-23581>>. Acesso em: 18 maio 2020.

II. Responda:

01. A letra da música pode ser relacionada a qual fenômeno social?

- a) Aglomeração.
- b) Conurbação.
- c) Êxodo Rural.
- d) Êxodo urbano.
- e) Transumância.

Disponível em: <http://www.vestiprovas.com.br/questao.php?questao=urca-2013-1-62-geografia-geral-23581>. Acesso em: 18 maio 2020.

02. Analise o mapa mental a seguir. Observe com atenção todos os detalhes do mapa. Simule uma apresentação e busque enriquecê-la com exemplos. Atenção para sua dicção e uso das palavras.

	<p>Mapa mental de Geografia sobre Urbanização. Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/680536193677508555/. Acesso em: 18 maio 2020</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>A população das cidades cresce mais que a população das zonas rurais. Quais processos desencadearam e/ou desencadeiam tal urbanização? Assiste o vídeo indicado a seguir:</p> <p>Processo de urbanização brasileira geografia descomplica. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tnOSuPQm8II. Acesso em: 21 maio 2020.</p> <p>Urbanização brasileira. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/brasil/urbanizacao-no-brasil.htm. Acesso em: 21 maio 2020.</p> <p>Urbanização brasileira. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/urbanizacao-brasileira/. Acesso em: 21 maio 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Compreender o desenvolvimento urbano no Brasil e seus impactos sociais e econômicos.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Chegou a hora de colocar em prática a sua simulação!</p> <p>Revise o mapa mental sobre Urbanização. Apresente para os seus familiares. Fique à vontade para enriquecer sua fala dando outros exemplos quando for conveniente. Atenção a sua dicção e ao uso das palavras. Discuta o tema.</p> <p>Se possível, grave a sua apresentação, utilizando o seu celular ou de alguém da família.</p> <p>Caso você tenha acesso a internet, poste seu vídeo e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutirem sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p>
<p>Gabarito</p>	<p>Questão 01: C</p>

Data: 26/05/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Urbanização no Brasil

I. Leia o texto:

TEXTO

Urbanização do Brasil - Consequências e características das cidades

Favelização e outros problemas da urbanização

A urbanização desordenada, que pega os municípios despreparados para atender às necessidades básicas dos migrantes, causa uma série de problemas sociais e ambientais. Dentre eles destacam-se o desemprego, a criminalidade, a favelização e a poluição do ar e da água. Relatório do Programa Habitat, órgão ligado à ONU, revela que 52,3 milhões de brasileiros - cerca de 28% da população - vivem nas 16.433 favelas cadastradas no país, contingente que chegará a 55 milhões de pessoas em 2020.

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/urbanizacao-do-brasil-consequencias-e-caracteristicas-das-cidades.htm>. Acesso em: 13 maio 2020. (Adaptado)

II. Responda:

01. (FUVEST-Adaptada) As imagens abaixo ilustram uma contradição característica de médios e grandes centros urbanos no Brasil, destacando-se o fato de que ambas dizem respeito a formas de segregação socioespacial.

Atividade

IMAGEM 1



IPT, 2011.

IMAGEM 2



Ándrea Moreira de Araujo, 2011.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/11953478>. Acesso em: 13 maio 2020.

Considerando as imagens e seus conhecimentos, identifique e explique:

a) Duas causas socioeconômicas geradoras do tipo de segregação retratado na Imagem 1;

b) O tipo de segregação retratado na Imagem 2 e uma causa socioeconômica responsável por sua ocorrência.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/11953478>. Acesso em: 13 maio 2020.

<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Urbanização. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/brasil/urbanizacao.htm. Acesso em: 21 maio 2020.</p> <p>Você acha que a urbanização traz consequências para as cidades? Será que todas as cidades possuem infra-estrutura para comportar toda a população? Questões como essas poderão ser respondidas ao assistir o seguinte vídeo:</p> <p>Urbanização: consequências. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=bi8ApPRvKLo. Acesso em: 21 maio 2020.</p> <p>Urbanização do Brasil - Consequências e características das cidades. Disponível em: https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/urbanizacao-do-brasil-consequencias-e-caracteristicas-das-cidades.htm. Acesso em: 13 maio 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar as causas da desigualdade socioeconômica proveniente do processo de urbanização acelerado no Brasil.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora é hora de usar seu caderno, ou bloco de notas e até mesmo o celular para gravar um vídeo, um áudio ou escrever um texto contando para todos os seus conhecidos o que você descobriu sobre o conteúdo estudado.</p>

Data: 26/05/2020

11h às 12h

História

Tema: Primeira Guerra Mundial

Atividade

I. Leia o texto:

TEXTO

Primeira Guerra Mundial

A Primeira Guerra Mundial foi um marco na história da humanidade. Foi a primeira guerra do século XX e o primeiro conflito em estado de guerra total – aquele em que uma nação mobiliza todos os seus recursos para viabilizar o combate. Estendeu-se de 1914 a 1918 e foi resultado das transformações que aconteciam na Europa, as quais fizeram diferentes nações entrar em choque.

O resultado da Primeira Guerra Mundial foi um trauma drástico. Uma geração de jovens cresceu traumatizada com os horrores da guerra. A frente de batalha, sobretudo a Ocidental, ficou marcada pela carnificina vivida nas trincheiras e um saldo de 10 milhões de mortos. Os desastrosos da Primeira Guerra Mundial contribuíram para que, em 1939, uma nova guerra acontecesse.

Causas

As causas da Primeira Guerra Mundial são extremamente complexas e envolvem uma série de acontecimentos não resolvidos que se arrastavam desde o século XIX: rivalidades econômicas, tensões nacionalistas, alianças militares etc. De maneira geral, os principais fatores que contribuíram para o início da Primeira Guerra Mundial foram: disputas imperialistas; nacionalismos; alianças militares; corrida armamentista.

Na questão imperialista, o enfoque pode ser dado ao temor que a ascensão da Alemanha gerou em nações como Rússia, França e Grã-Bretanha. Os alemães haviam passado pelo processo de unificação na segunda metade do século XIX e, após isso, lançaram-se à busca de colônias para seu país. Isso prontamente chamou a atenção da França, por exemplo, que via seus interesses serem prejudicados com o fortalecimento alemão.

A questão dos nacionalismos envolveu diferentes nações. A Alemanha encabeçava um movimento conhecido como pangermanismo. Esse movimento nacionalista servia como suporte ideológico para o Império Alemão defender os seus interesses de expansão territorial no começo do século XX. O pangermanismo ainda se expressava nas questões econômicas, pois os alemães pretendiam colocar-se como a força econômica e militar hegemônica da Europa.

Na questão nacionalista, havia também o revanchismo francês. Essa questão envolvia os ressentimentos que existiam na França a respeito do desfecho da Guerra Franco-Prussiana, conflito travado entre Prússia e França em 1870 e 1871. A derrota francesa foi considerada humilhante, principalmente por dois fatores: a rendição ter sido assinada na Galeria dos Espelhos, no Palácio de Versalhes, e pela perda da Alsácia-Lorena. Após o fim desse conflito, a Prússia autoproclamou-se como Império Alemão.

A questão nacionalista mais complexa envolvia os Bálcãs, região no sudeste do continente europeu. No começo do século XX, os Bálcãs eram quase inteiramente dominados pelo Império Áustro-Húngaro, que estava em ruínas por causa da multiplicidade de nacionalidades e movimentos separatistas que existiam em seu território.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A grande tensão nos Bálcãs envolvia a Sérvia e a Áustria-Hungria na questão referente ao controle da Bósnia. Os sérvios lutavam pela formação da Grande Sérvia e, por isso, desejavam anexar a Bósnia ao seu território (a Bósnia era parte da Áustria-Hungria desde 1908 oficialmente). Esse movimento nacionalista de sérvios era apoiado pela Rússia por meio do pan-eslavismo, ideal em que todos os eslavos estariam unidos em uma nação liderada pelo czar russo.

Tendo em vista todo esse quadro de tensão e rivalidades, as nações europeias meteram-se em um labirinto de alianças militares, que acabou sendo definido da seguinte maneira:

- Tríplice Entente: formada por Rússia, Grã-Bretanha e França.
- Tríplice Aliança: formada por Alemanha, Áustria-Hungria, Império Otomano e Itália.

Esses acordos militares incluíam cláusulas secretas de cooperação militar caso uma nação fosse atacada por outra nação adversária. Por fim, toda essa hostilidade deu a garantia para todas as potências e chefes de Estado na Europa de que a guerra era apenas questão de tempo. Por essa razão, as nações europeias iniciaram uma corrida armamentista com o objetivo de se fortalecer para o conflito que ocorreria. O que faltava para que a guerra tivesse início era um estopim, que aconteceu em 28 de junho de 1914, durante a visita do arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austríaco, a Sarajevo, capital da Bósnia. A visita do arquiduque foi entendida como uma provocação e colocou em movimento os grupos nacionalistas que existiam na Sérvia e Bósnia.

O resultado da visita do arquiduque foi que Gavrilo Princip, membro de um movimento nacionalista bósnio, armado de um revólver, meteu-se à frente do carro que levava Francisco Ferdinando e sua esposa, Sofia. Ele abriu fogo, assassinando ambos. A consequência direta do ato foi uma crise política gravíssima que ficou conhecida como Crise de Julho.

Como não houve saída diplomática para a Crise de Julho, a consequência final foram declarações de guerra acontecendo em cadeia. Em 29 de julho, a Áustria declarou guerra à Sérvia; no dia 30, russos (em defesa da Sérvia), alemães e austríacos mobilizaram seus exércitos. Em 1º de agosto, a Alemanha declarou guerra à Rússia e, no dia 3, à França. No dia 4, o Reino Unido declarou guerra à Alemanha. Era o começo da Primeira Guerra Mundial.

Países envolvidos

Como mencionado no texto, os dois grupos que lutaram entre si na Primeira Guerra Mundial ficaram conhecidos como Tríplice Aliança (as principais forças eram a Alemanha, Áustria-Hungria, Império Otomano e Itália) e Tríplice Entente (as principais forças eram a Rússia, Grã-Bretanha e França). No caso da Itália, o país fazia parte da Tríplice Aliança, mas recusou-se a participar da guerra quando ela se iniciou. Em 1915, a Itália aderiu à Tríplice Entente.

Naturalmente, a Primeira Guerra Mundial não se resumiu ao envolvimento desses países, pois diversas outras nações envolveram-se no conflito. No lado da Entente, países como Grécia, Estados Unidos, Canadá, Japão e até mesmo o Brasil entraram no confronto. No lado da Tríplice Aliança, houve a participação da Bulgária e de outros povos e Estados clientes, como o Sultanato de Darfur.

Onde ocorreu a Primeira Guerra Mundial?

Os combates da Primeira Guerra Mundial, em sua maioria, aconteceram no continente europeu. Na Europa, destacaram-se a Frente Ocidental, em que os alemães lutaram contra franceses e britânicos, e a Frente Oriental, em que os alemães lutaram contra sérvios e russos. Durante a guerra, houve também batalhas no Oriente Médio, isto é, nas regiões que estavam sob domínio do Império Otomano.

Fases da Primeira Guerra

Utilizando a classificação do estudioso Luiz de Alencar Araripe, a Primeira Guerra Mundial pode ser dividida em duas grandes fases.

A primeira fase ficou conhecida como Guerra de Movimento e aconteceu entre agosto e novembro de 1914. A segunda fase ficou conhecida como Guerra de Trincheiras e ocorreu entre 1915 e 1918. Da primeira fase da guerra, destacou-se o plano alemão de invasão da França pelo território belga, o chamado Plano Schlieffen. Esse plano foi elaborado pelo conde Alfred von Schlieffen e consistia basicamente em uma manobra para envolver as tropas francesas e conquistar Paris, a capital da França.

Poucos meses depois que os franceses conseguiram impedir os alemães de conquistar Paris, iniciou-se a segunda fase da guerra, caracterizada pelas trincheiras. As trincheiras eram corredores subterrâneos construídos para abrigar os soldados e separar os exércitos que lutavam entre si. Muitas vezes, a distância entre uma trincheira e outra era mínima. O espaço entre as trincheiras era conhecido como “terra de ninguém” e era preenchido com sacos de areia, arames farpados e tudo que fosse necessário para garantir a proteção das tropas e para informar que tropas inimigas aproximavam-se. Durante a guerra de trincheiras, foram utilizadas pela primeira vez armas químicas. Os alemães inicialmente utilizaram gás clorídrico, que, com o tempo, também passou a ser utilizado por franceses e britânicos. Por fim, o gás clorídrico foi substituído pelo gás mostarda. [...]

Na Frente Ocidental, destacaram-se batalhas como Verdun e Somme em que a luta nas trincheiras causou a morte de milhões de soldados de ambos os lados. Na Frente Oriental, os alemães conseguiram impor pesadas derrotas aos russos em batalhas como a de Tannenberg, garantindo grandes conquistas territoriais.

A violência da guerra também foi destacada durante os combates que aconteceram na Sérvia. No Oriente Médio, destacou-se a perseguição que o Império Otomano promoveu contra os armênios, o que levou ao Genocídio Armênio. A Primeira Guerra também registrou combates aéreos e uma disputa acirrada entre alemães e britânicos no mar.

Em 1917, os Estados Unidos, presididos por Woodrow Wilson, entraram na guerra quando uma embarcação britânica foi atacada por alemães, causando a morte de mais de uma centena de americanos. Nesse mesmo ano, os russos, fragilizados por tantas derrotas e por uma crise econômica duríssima, retiraram-se da guerra, e a Revolução Russa consolidou o socialismo no país.

A Primeira Guerra Mundial encerrou-se como resultado do esfacelamento das forças da Tríplice Aliança. Bulgária, Áustria-Hungria e Império Otomano renderam-se, sobrando apenas a Alemanha. O Império Alemão, arrasado pela guerra,

também se rendeu após uma revolução estourar no país e levar ao fim da monarquia alemã. Aqueles que implantaram a república no país (os social-democratas) optaram por um armistício para colocar fim à guerra após quatro anos.

Consequências

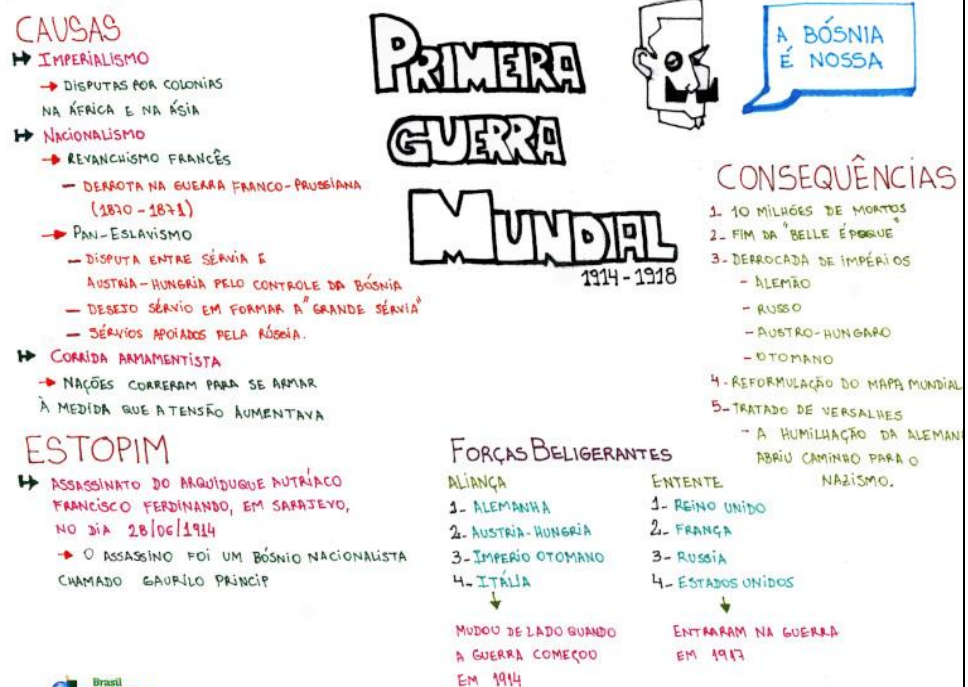
Como consequência do armistício e da derrota alemã, foi assinado em junho de 1919 o Tratado de Versalhes. A assinatura desse tratado aconteceu exatamente no mesmo local onde os franceses haviam ratificado sua derrota em 1871. Dessa vez, os derrotados eram os alemães, que assinavam um tratado que impunha termos duríssimos à Alemanha.

A Alemanha perdeu todas as suas colônias ultramarinas, além de territórios na Europa. Foi obrigada a pagar uma multa pesadíssima, que arrastou o país para uma crise econômica sem precedentes na sua história. Suas forças militares foram restritas a 100 mil soldados de infantaria. A rigidez dos termos do Tratado de Versalhes é entendida pelos historiadores como a porta que deu abertura para o surgimento e crescimento do nazismo.

O fim da guerra também marcou a reconfiguração do mapa europeu por causa do esfacelamento do Império Alemão, Austro-húngaro e Otomano. Diversas novas nações surgiram, como Polônia, Finlândia, Iugoslávia etc.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/primeira-guerra.htm>. Acesso em: 12 maio 2020.

II. Analise o seguinte esquema explicativo e responda à questão que segue:



Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/primeira-guerra.htm/>. Acesso em: 12 maio 2020.

01. (UECE - Modificada) A Primeira Guerra Mundial foi uma das mais sangrentas e dispendiosas guerras do mundo contemporâneo. Sabe-se que não foram, apenas,

	<p>dois tiros de pistola, um único ato – o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando e de sua mulher, Sofia –, o que assinalou o conflito. Inúmeros outros fatores contribuíram para essa guerra. Como fatores que contribuíram para a Primeira Guerra Mundial foram listados os seguintes:</p> <p>I. Desde o século XIX, os povos dominados por outros países desenvolveram sentimentos nacionalistas. Alguns se agruparam em alianças militares e disputaram a posse das colônias e de outras terras.</p> <p>II. A intensa rivalidade entre a Alemanha e a Áustria-Hungria, na disputa por mercados consumidores para a venda de seus produtos industriais e a aquisição de matérias-primas, acirrou-se, tomando proporções mundiais.</p> <p>III. Uma combinação de interesses geopolíticos e uma dose de anarquia internacional resultaram na combinação de competições econômicas, chauvinismos nacionais e rivalidades imperialistas.</p> <p>Entretanto, é correto afirmar que apenas:</p> <p>a) o I contribuiu. b) o II contribuiu. c) o II e o III contribuíram. d) o I e o II contribuíram. e) o I e o III contribuíram.</p> <p>Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-nacionalismo-primeira-guerra-mundial.htm. Acesso em: 12 maio 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Primeira Guerra Mundial. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/historiag/primeira-guerra.htm. Acesso em: 12 maio 2020.</p> <p>A 1ª Guerra Mundial ficou conhecida como a guerra para acabar com todas as guerras. Sabemos que não foi bem assim. Foi uma guerra monstruosa, com várias frentes de batalhas, milhões de mortos e mudou a face do mundo. Conheça um dos conflitos mais brutais da humanidade, acessando:</p> <p>Primeira Guerra Mundial - Nostalgia História. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HNw027hhbbw. Acesso em: 12 maio 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Se você pudesse decidir como cada país da Tríplice Aliança seria responsabilizado pelas consequências da Guerra, de que forma determinaria as sentenças? Socialize com seus familiares sua opinião e, caso seja possível, faça um grupo de discussão virtual com seus colegas, e tentem ver se há algum ponto de vista que seja convergente entre vocês.</p>
<p>Gabarito</p>	<p>Questão 01: C</p>

Data: 27/05/2020

9h às 10h

História

Tema: A Revolução Russa

Atividade

I. Leia o texto:

TEXTO
Revolução Russa (1917)

O sistema político que organizava a sociedade russa do século XVI ao início do XX, era o czarismo. Era um governo absolutista, em que o czar (imperador), centralizava todo o poder em suas mãos. Todas as classes sociais estavam sob o seu controle: a nobreza, a Igreja Católica Ortodoxa e os servos, que tinham sua liberdade mais restringida em relação as outras duas (nobreza e igreja).

Na primeira metade do século XIX, no meio rural, os camponeses viviam dominados pela nobreza latifundiária. A permanência do sistema de produção feudal – que atrasava a modernidade do país – gerava uma forte tensão social. Os trabalhadores rurais viviam em estado de extrema pobreza. Pagavam altos impostos para manter o sistema czarista de Nicolau II.

Os russos ficaram para trás na Revolução Industrial em relação ao Reino Unido, Alemanha, França e Áustria-Hungria. Seus vizinhos europeus se modernizaram e investiram na indústria, enquanto a Rússia ainda sustentava uma economia fundamentalmente agrícola (sistema feudal). No feudalismo, os senhores feudais não tinham interesse em modernizar as técnicas de plantio/colheita ou investirem em indústrias. E mesmo os poucos trabalhadores urbanos que trabalhavam na frágil indústria russa, viviam insatisfeitos com o governo do czar.

O czar Alexandre II (1855-1881) estabeleceu algumas mudanças, como a emancipação dos servos em 1861. Tal feito teve como consequência uma maior liberdade de produção e comercialização dos camponeses. Outra mudança, foi a reforma agrária, com a ocupação de novas terras vendidas aos camponeses. Essa medida permitiu o país a aumentar sua produção e se tornar um exportador de grãos. Contudo, uma grande quantidade de terras ainda pertencia à nobreza. Tal situação proporcionaria em 1917 uma das principais reivindicações da Revolução: a distribuição de terras [...]

A Rússia e a Primeira Guerra Mundial

A Rússia, durante a Primeira Guerra Mundial, integrou a Tríplice Entente, juntamente com a Inglaterra e a França. As sucessivas derrotas e os gastos com o conflito aprofundaram a pobreza no país. Dessa maneira, a Rússia se viu militarmente devastada e economicamente prejudicada.

O início da Revolução Russa

Em fevereiro de 1917, uma manifestação em prol do Dia Internacional da Mulher, em São Petersburgo, se transformou em um protesto geral. A manifestação conseguiu o apoio dos soldados insatisfeitos com o resultado da Rússia na guerra. As manifestações ganharam força. Ainda no mês de fevereiro, o povo, apoiado com soldados, invadiu o palácio e forçou a renúncia de czar. Os soldados e operários constituíram os sovietes (ou Conselhos Operários). Dessa maneira, a burguesia e a aristocracia se organizavam na Duma e os trabalhadores, soldados e camponeses organizavam-se nos sovietes. Esse movimento ficou conhecido como “duplo poder”. As principais reivindicações eram: A saída da guerra; Medidas para

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

acabar com a fome; Distribuição de terras. No mesmo mês, os mencheviques – apoiado pela burguesia russa – ocuparam o poder. Além dos mencheviques, um governo liberal se instaurou na Rússia, a República de Duma. Tais governos adotaram medidas a fim de agradar a burguesia, como a redução da jornada de trabalho para 8 horas, liberdade de imprensa, entre outros. Contudo, os mencheviques não atenderam às reivindicações dos camponeses por terras, nem a dos operários por melhores salários.



Leon Trotsky

Com isso, a oposição bolchevique se fortaleceu. Leon Trotsky, organizou a Guarda Vermelha. Lenin, que estava exilado fora do país, retornou clandestinamente e também passou a organizar os soviets. Para Lenin, a revolução era o único meio dos operários chegarem ao poder.

Tanto Trotsky quanto Lenin apoiavam os lemas “pão, paz e terra” e “todo poder aos soviets”. Apoiavam a reforma agrária e passaram a recrutar operários e camponeses para a tomada do poder. Após alguns meses de organização, os bolcheviques derrubaram a República da Duma e instalaram o Conselho dos Comissários do Povo, comandados por Lenin. Tal episódio ficou conhecido como Revolução Bolchevique.

Começou-se, então, o processo da reforma agrária. Nobreza, Burguesia e terras da Igreja foram desapropriadas e redirecionadas aos camponeses. As indústrias começaram a ser controladas pelos operários e os bancos, estatizados. Todas essas ações eram sustentadas pelos ideais marxistas.



Czar Nicolau II e sua família

O governo – se mostrando autoritário – proibiu a organização de outros partidos políticos, apenas o Partido Comunista Russo (antigo POSDR) era permitido.

Em julho de 1918, o czar Nicolau II e sua família foram assassinados, no intuito de evitar qualquer tentativa de restauração monárquica.

Guerra Civil na Rússia (1918 a 1921)

Insatisfeitos com a retirada do poder, os mencheviques se uniram aos aristocratas. Apoiados por diversos países – Reino Unido, França, Japão e Estados Unidos – os mencheviques reagiram. O Exército Branco (menchevique) entrou em confronto com o Exército Vermelho (bolchevique), iniciando assim, a Guerra Civil na Rússia. Os bolcheviques confiscaram toda a produção russa para a guerra, – não recebiam financiamento externo – uma política econômica chamada de “comunismo de guerra” e perseguiu a oposição.

Em 1921, o Exército Vermelho vence seus “inimigos”. Como ocorreu uma paralisação da economia em prol da guerra, Lenin estabeleceu a Nova Política Econômica (NEP), que consistia em medidas capitalistas temporárias, com a criação de empresas privadas e comércio em pequena escala.

O governo autorizou a entrada de capital estrangeiro, com o intuito de “preparar o terreno” para o socialismo. O Estado se fazia totalmente presente no âmbito

	<p>econômico. A NEP alimentou o crescimento econômico industrial e agrícola na Rússia, mas em contrapartida, aprofundou as desigualdades sociais.</p> <p>Todo esse movimento moldou a forma de organização da União Soviética (1922), principalmente a partir de 1928, quando houve uma estatização das terras e o primeiro Plano Quinquenal. Esse plano iniciou o planejamento da economia soviética, impulsionando a industrialização da mesma.</p> <p>Consequências da Revolução Russa Buscando valores igualitários e libertários, Lenin lutou por uma sociedade desigual. Algumas consequências desse período, foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fim do regime czarista; - Imposição do regime socialista soviético; - Desafiou o modelo capitalista; - Reforma agrária; - Estatização dos meios de produção (indústrias e bancos); - Criação da União Soviética (URSS). <p>Disponível em: https://escolaeducacao.com.br/revolucao-russa/. Acesso em: 12 maio 2020.</p> <p>II. Responda:</p> <p>01. (Pucrj 2018) A Revolução Socialista na Rússia, em 1917, foi um dos acontecimentos mais significativos do século XX, uma vez que derrubou o regime czarista e estabeleceu o socialismo no país. Sobre o contexto sociopolítico anterior à Revolução, analise as afirmativas a seguir:</p> <p>I. A maior parte da população estava no campo, submetida a condições de trabalho muito precárias devido a um sistema fundiário concentrado. II. A indústria e o setor financeiro se desenvolveram muito ao longo do século XIX e se tornaram a base de uma forte burguesia nacional. III. A igreja ortodoxa mantinha forte influência sobre a elite aristocrática e era um dos pilares ideológicos do regime monárquico. IV. No decorrer do século XIX, o operariado russo tornou-se a principal oposição ao regime monárquico através de uma sólida rede de sindicatos e partidos.</p> <p>Estão corretas SOMENTE as afirmativas:</p> <p>a) I e II. b) II e III.c) I e III. d) I e IV. e) III e IV.</p> <p>Disponível em: https://www.vestibulandoweb.com.br/educacao/historia/questoes-revolucao-russa/. Acesso em: 12 maio 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Revolução Russa (1917). Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/revolucao-russa/>. Acesso em: 12 maio 2020.</p> <p>A Revolução Russa. Disponível em: <https://sites.google.com/site/histedna/Home/9o-ano/revolucao-russa>. Acesso em: 12 maio 2020.</p>

	<p>Apesar de possuírem nomes semelhantes e de compartilharem as mesmas ideias e pensamentos políticos, sociais e econômicos, o Socialismo e Comunismo, de fato, não são a mesma coisa. E para entender essa diferença, vamos descobrir o que Karl Marx afirma em suas teorias, assistindo o seguinte vídeo:</p> <p>Socialismo e Comunismo: O que são e quais as diferenças - História Contada. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6HK51ffoFhY. Acesso em: 12 maio 2020.</p>
Objetivo	Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
Depois da atividade	Os termos Socialismo e Comunismo são muito utilizados de forma superficial e equivocada nos dias de hoje. Pesquise nos recursos de acesso e diferencie os dois conceitos. Após isto, elenque o que achou de positivo e negativo neles.
Gabarito	Questão 01: C

Data: 27/05/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Sociedade Urbano Industrial e Fontes de Energia.

II. Leia o texto:

TEXTO

Matriz Energética e Elétrica

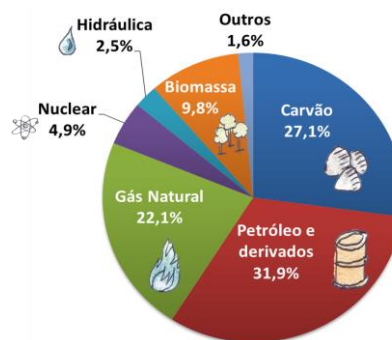
Muitas pessoas confundem a matriz energética com a **matriz elétrica**, mas elas são diferentes. Enquanto a matriz energética representa o conjunto de **fontes de energia** disponíveis para movimentar os carros, preparar a comida no fogão e gerar eletricidade, a matriz elétrica é formada pelo conjunto de fontes disponíveis apenas para a geração de energia elétrica. Dessa forma, podemos concluir que a matriz elétrica é parte da matriz energética.

Que tal conhecermos a matriz energética mundial e a brasileira?

MATRIZ ENERGÉTICA

O mundo possui uma matriz energética composta, principalmente, por **fontes não renováveis**, como o carvão, petróleo e gás natural:

Figura 1. Matriz Energética Mundial 2016 (IEA, 2018)

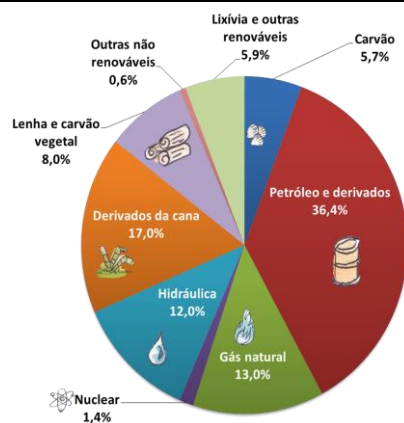


Fontes renováveis como solar, eólica e geotérmica, por exemplo, juntas correspondem a apenas 1,60% da **matriz energética mundial**, assinaladas como “Outros” no gráfico. Somando à participação da energia hidráulica e da biomassa, as renováveis totalizam 14%.

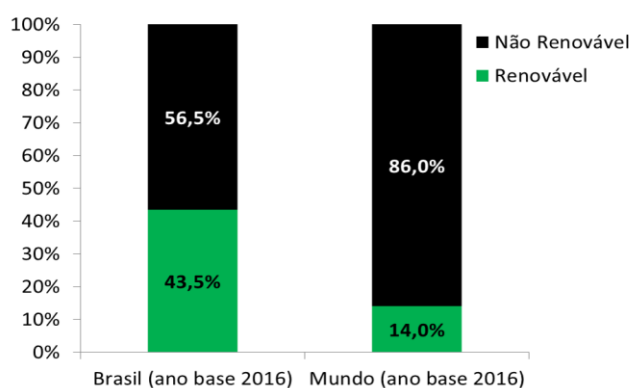
A matriz energética do Brasil é muito diferente da mundial. Por aqui, apesar do consumo de energia de fontes não renováveis ser maior do que o de renováveis, usamos mais fontes renováveis que no resto do mundo. Somando lenha e carvão vegetal, hidráulica, derivados de cana e outras renováveis, nossas renováveis totalizam 42,9%, quase metade da nossa matriz energética:

Figura 2. Matriz Energética Brasileira 2017 (BEN,2018)

Atividade



→ Vamos comparar o consumo de energia proveniente de fontes renováveis e não renováveis no Brasil e no mundo?



Percebemos pelo gráfico que a **matriz energética brasileira** é mais renovável do que a mundial.

Essa característica da nossa matriz é muito importante. As fontes não renováveis de energia são as maiores responsáveis pela **emissão de gases de efeito estufa (GEE)**. Como consumimos mais energia das fontes renováveis que em outros países, dividindo a emissão de gases de efeito estufa pelo número total de habitantes no Brasil, veremos que nosso país emite menos GEE por habitante que a maioria dos outros países. Você pode aprender mais sobre esse assunto em **Energia e Aquecimento Global**.

Disponível em: <<http://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica>>. Acesso em: 12 maio 2020 (Adaptado).

II. Agora é Hora de Praticar!

01. Cite quatro fontes de energias renováveis e explique porque podemos chamá-las também de sustentáveis.

02. Avalie as alternativas a seguir que tratam das fontes de energia e sua importância:

I) As fontes de energia exercem papel importante nas atividades humanas. Delas se originam eletricidade e combustíveis, que são úteis para a produção e transporte de bens e mercadorias.

II) São as fontes de energia mais utilizadas no Brasil: petróleo, hidrelétrica, carvão mineral e biocombustíveis.

	<p>III) A evolução das fontes de obtenção de energia teve impacto direto no trabalho humano. A energia facilitou e agilizou as atividades produtivas.</p> <p>IV) No Brasil, as fontes de energia são prioritariamente as renováveis, como a energia eólica, energia solar e hidrelétrica.</p> <p>Estão incorretas as alternativas:</p> <p>a) I e IV. b) II e III. c) Apenas a alternativa III. d) Apenas a alternativa IV. e) Todas as alternativas.</p> <p>03. São consideradas fontes de energia renováveis todo recurso que tem a capacidade de se refazer ou não é limitado. Com base nessa informação, abaixo estão listadas fontes de energias renováveis, exceto:</p> <p>a) energia hidrelétrica b) gás natural c) energia eólica d) energia solar e) biocombustíveis</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Fontes renováveis de energia. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/geografia/fontes-renovaveis-energia.htm. Acesso em: 21 maio 2020.</p> <p>Fontes de energia renováveis: tudo o que você precisa saber. Disponível em: https://www.portalsolar.com.br/fontes-de-energia-renovaveis.html. Acesso em: 21 maio 2020.</p> <p>Matriz Energética e Elétrica. Disponível em: http://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica. Acesso em: 12 maio 2020.</p>
Objetivo	Reconhecer os diferentes tipos de energia e suas implicações para o meio ambiente.
Depois da atividade	<p>Continue aprimorando seu conhecimento sobre as fontes de energia renováveis e não renováveis, respondendo as seguintes questões:</p> <p>Se você fosse elaborar um projeto sustentável para suprir as necessidades energéticas de sua residência, qual fonte você escolheria? Justifique sua resposta com base em dados científicos.</p>
Gabarito	<p>Questão 02: D</p> <p>Questão 03: B</p>

Data: 28/05/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: População Europeia

Atividade

1. Leia o texto:

TEXTO

A população da Europa está envelhecendo

A **Europa**, chamada de velho continente, parece que transferiu esse nome para sua **população**, tendo em vista que a população europeia está envelhecendo. Resultado da elevação da expectativa de vida, que hoje é de 77 anos, aliado ao baixo índice de natalidade.

As taxas de **crescimento natural** ou vegetativo se encontram em um estágio de queda. Esse fato não havia ocorrido na história, exceto por catástrofes como a peste negra e as guerras. O que se percebe nos países europeus são países que apresentam taxas de crescimento vegetativo praticamente inexistentes ou até mesmo negativas. O número de nascimentos dos países europeus não tem superado o número de mortes.

A Itália é um exemplo claro de envelhecimento da população, no país a população com mais de 60 anos supera o número de pessoas com idade inferior a 20 anos. Isso é decorrente, dentre outros fatores, do elevado poder aquisitivo, da **urbanização** e da nova postura da mulher na sociedade, que se inseriu efetivamente no mercado de trabalho. A mulher moderna busca a qualificação profissional, por isso permanece mais tempo estudando, colocando o casamento e a formação de uma família em segundo plano.

Atualmente, os casais demoram a ter **filhos** e quase sempre acontece depois dos trinta anos, em alguns casos muitos decidem não ter. Até pouco tempo os países do mundo almejavam uma queda na **natalidade** em nível global, mas com a queda nas taxas de natalidade e o envelhecimento da população os países têm se preocupado, isso em virtude da superação do número de **idosos** em relação ao de jovens. Desse modo, a minoria deverá sustentar a maioria, isso produzirá um grande desequilíbrio nas nações, por causa da sobrecarga da **previdência social**. Outro fator preocupante são as mudanças estruturais nos serviços, como o de **saúde**, que também fica sobrecarregado, além dos custos elevados no tratamento de doenças crônicas.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/a-populacao-europa-esta-envelhecendo.htm/>. Acesso em: 12 maio 2020. (Adaptado)

2. Identifique no caça-palavras, as palavras destacadas no texto em negrito:

	<p>R A U I E T N N H W T H T A M U O H N S M E I I A I K S N E I W I R E P A I A R L A N U O E N S H T V B C O N P E P R L W R G C O L S K E A I P L N A A H R F N D E V D S P E N R U W P R E V I D Ê N C I A S O C I A L N O D A L E A E I H B L O O I Z R A H N N H I E U T O O A I N E Y A T Ç E E O H R R S S A Ú D E O T R Ç H ã U S A A O I E E U R H P N U M ã E O R R H P R A D E T N B I D O S O S T E N A T A L I D A D E L V U N F O T</p> <p>Disponível em: https://www.geniol.com.br/palavras/caca-palavras/criador/. Acesso em: 21 maio 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>A população da Europa está envelhecendo. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/a-populacao-europa-esta-envelhecendo.htm/. Acesso em: 12 maio 2020. (Adaptado).</p> <p>Envelhecimento da população da Europa. Disponível em: https://alunosonline.uol.com.br/geografia/envelhecimento-populacao-europa.html. Acesso em: 21 maio 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Associar a dinâmica demográfica europeia ao seu desenvolvimento econômico.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Revisite o texto acima para responder a seguinte questão:</p> <p>Por que a população europeia está envelhecendo? Após responder ao questionado, reflita tal situação quanto ao nosso país e escreva em seu caderno suas conclusões.</p>

Data: 28/05/2020

11h às 12h

História

Tema: Crise de 1929

Atividade

I. Leia o texto:

TEXTO

Queda das bolsas em 1929 anunciava Grande Depressão Americana

Por Daniel Buarque

Problemas do mercado financeiro norte-americano levam à queda da bolsa de valores nos Estados Unidos, que assusta todo o planeta e derruba os principais mercados de ações do mundo. Soa semelhante ao que ocorre atualmente, mas trata-se de 1929, o pior momento já vivido pela economia global: o “crash” da bolsa de Nova York.

Se a “segunda-feira negra”, que abriu esta semana após a quebra do banco Lehman Brothers, pareceu um momento difícil para os investidores, ela ainda não é nada perto do que aconteceu nos Estados Unidos 79 anos antes. Em 24 de outubro de 1929, a “quinta-feira negra”, a queda no valor da bolsa foi de um terço, e deu início a um longo período de dificuldades normalmente apontado como o princípio da Grande Depressão que assolou o país por toda a década seguinte.

“A queda da bolsa em 1929 foi apenas um sintoma do quanto a economia norte-americana estava com problemas. Por mais que o governo dissesse que as bases da economia estavam sólidas, a crise começou a mostrar o que estava por vir por toda a década seguinte, foi um sinal dos problemas econômicos que eram marcantes”, explicou ao G1, o historiador Robert McElvaine, professor da Universidade Millsaps e autor do livro “A grande depressão”.

Causas da crise

Assim como em 2008, antes mesmo da data apontada como chave para a crise de 29, a economia já apresentava instabilidade. Enquanto atualmente o foco é nas hipotecas e no mercado imobiliário, na época o problema estava vinculado a uma forte especulação em um mercado sem nenhuma regulamentação, e um mercado consumidor reduzido por conta da recuperação europeia após a Primeira Guerra Mundial. “A sociedade norte-americana vivia um clima de euforia e de consumismo desenfreado, sem que o governo interviesse na economia mesmo com a redução do mercado global. Isso permitiu a especulação e, a partir dela, a crise financeira, uma crise econômica, de produção e de força de trabalho”, disse o professor de extensão universitária COGEAE/PUC-SP Wagner Pinheiro Pereira, autor de “24 de outubro de 1929 – A queda da bolsa de Nova York”.

Depressão

Por mais que seja vista como o início dos enormes problemas que assolaram o país nos anos seguintes, os principais historiadores do período não apontam a quebra da bolsa como a principal causa da Depressão. Segundo eles, a política monetária do governo, que evitava intervir, foi a principal responsável. “Se o governo e o Banco Central americano tivessem liberado verbas de socorro em 1929, a Depressão poderia ter sido evitada”, disse ao G1 Harold Bierman, professor de economia da Universidade Cornell.

“As bolsas caíram cerca de 40% em outubro de 1929, mas muitas ações recuperaram seu valor até o final daquele mesmo ano. Não era claro que a economia estava desabando naquela época, e muitas pessoas estavam otimistas”,

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

completou. Segundo ele, a quebra da bolsa não causou nenhum efeito direto na sociedade americana, por mais que o desespero dos investidores, que chegavam a se matar, seja uma das imagens mais marcantes deste momento da história.

“A Depressão, 24 meses depois, é que teve um enorme impacto na vida das pessoas, quebrando o sistema bancário e fazendo o desemprego disparar”, disse Bierman. O professor McElvaine concorda com a interpretação, e aponta efeitos mais duradouros na cultura norte-americana. “A Depressão dos anos 30 teve efeitos devastadores para um terço da população norte-americana, que ficou desempregada. Ela teve efeitos sociais e psicológicos, pois as dificuldades fizeram as pessoas refletirem sobre seus méritos pessoais e o que os fazia merecer as dificuldades. Era uma sociedade muito individualista, mas que acabou se tornando mais solidária na dificuldade.”

“Simplificando: a crise levou os acionistas a colocarem suas ações à venda; devido ao excesso de ações no mercado e à falta de compradores, o preço caiu vertiginosamente. Pessoas ficaram arruinadas. Sem recursos, empresas passaram a conceder férias ou demitir empregados e a economia entrou em depressão - milhares de trabalhadores perderam seus empregos, bancos e fábricas faliram - efeitos se alastraram mundialmente”, disse Pereira.

Recuperação

Por pior que a situação da economia tivesse se tornado nos meses após a crise de 1929, foi somente em 1933, após a eleição do democrata Franklin Delano Roosevelt, que o governo passou a atuar de forma intensa para tentar contornar a Depressão. Foi nesta época que surgiu o “New Deal”, um pacote de reformas para tentar recuperar a economia do país.

“Grandes obras públicas geravam emprego e salário; os salários aumentavam o nível de compra e venda de bens e produtos no mercado; para evitar a inflação, que poderia surgir com o aumento do volume de dinheiro no mercado, o governo passou a controlar os preços; os empréstimos foram concedidos para que os fazendeiros, agricultores pudessem pagar suas dívidas e retomar o crescimento”, explicou Pereira. A recuperação total da economia norte-americana, entretanto, só aconteceria no final da década de 30, quando teve início a Segunda Guerra Mundial, responsável por reativar todo o processo industrial do país.

Efeitos globais

A queda de mais de 7% da Bolsa de Valores de São Paulo, uma das mais afetadas durante a “segunda-feira negra” deste ano, fez analistas dizerem preocupados com o efeito mundial que uma crise norte-americana desencadearia atualmente. A ligação entre todas as economias causada pela globalização alimenta a tensão de um problema maior de que em 1929.

Em 1929, entretanto, “as economias internacionais já eram ligadas, e ações de um país podiam ter influência em todo o mundo”, disse o economista Harold Bierman. “Hoje fala-se em globalização, mas isso já existia na época da quebra da bolsa. A economia global de hoje é mais independente do mercado financeiro, entretanto, e pode passar pela crise sem entrar em uma nova Depressão”, completou.

O Brasil, como um país agrário que dependia dos mercados externos, foi duramente atingido pelo “crash” e a depressão norte-americana há quase oito décadas. “Podemos dizer que foi esta crise internacional que levou à queda nos

	<p>preços do café, alterando o cenário político do país e trazendo Getúlio Vargas à cena nacional”, disse Pereira.</p> <p>“A Revolução de 1930 derruba essa elite, mas Vargas, como Roosevelt, percebeu que o café se tratava de um problema fundamental, já que era a base da economia nacional e fonte de emprego para milhões de brasileiros, assumindo então uma nova política de defesa da cafeicultura, na tentativa de equilibrar os preços e evitar a superprodução. Para isso, proibiu novas plantações durante 3 anos e passou a comprar e destruir todo o café estocado. Cerca de 80 milhões de sacas de 60 quilogramas. Somente no final da década de 1930 o café começou a recuperar os bons preços nos mercados internacionais”, completou.</p> <p>Disponível em: http://g1.globo.com/Sites/Especiais/Noticias/0,,MUL763184-16107,00-QUEDA%2BDAS%2BBOLSAS%2BEM%2BANUNCIAVA%2BGRANDE%2BDEPRESSAO%2BAMERICANA.html. Acesso em: 12 maio 2020.</p> <p>II. Resposta:</p> <p>01. (Fuvest) "A crise atingiu o mundo inteiro. O operário metalúrgico de Pittsburgh, o plantador de café brasileiro, o artesão de Paris e o banqueiro de Londres, todos foram atingidos." (Paul Raynaud. <i>La France a Sauvé L'europe</i>, T. I. Flamarion.)</p> <p>O autor se refere à crise mundial de 1929, iniciada nos Estados Unidos, da qual resultou:</p> <p>a) O abalo do liberalismo econômico e a tendência para a prática da intervenção do Estado na economia. b) O aumento do número das sociedades acionárias e da especulação financeira. c) A expansão do sistema de crédito e do financiamento ao consumidor. d) A imediata valorização dos preços da produção industrial e o fim da acumulação de estoques. e) O crescimento acelerado das atividades de empresas industriais e comerciais e o pleno emprego.</p> <p>Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/5455620. Acesso em: 12 maio 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Para conhecer mais sobre a Crise de 1929 e o Crash da bolsa de valores, assista ao vídeo indicado a seguir:</p> <p>A Crise de 1929 e o Crash da bolsa de valores - Nerdologia. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=PuXyboguy5c. Acesso em: 12 maio 2020.</p> <p>Para conversar, questionar e refletir sobre a Crise econômica é necessário conhecer mais sobre ela. Então, acesse o vídeo indicado abaixo, pois ele te ajudará a entender como lidar de forma mais racional com situações de crise.</p> <p>Crise econômica: precisa ser assim? Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WmD0DcPZ0vk. Acesso em: 12 maio 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</p>

Depois da atividade	<p>Você já ouviu falar em “Política Econômica de Austeridade”? Leve esse questionamento para os seus familiares, atente para as respostas e busque aprofundar a discussão, indagando quais as suas consequências para o país que a adota.</p> <p>Utilize os livros didáticos disponíveis, para realizar uma pesquisa sobre o conteúdo e, em seguida, socialize com a família.</p>
Gabarito	Questão 01: A

Data: 29/05/2020

9h às 10h

História

Tema: Era Vargas

Atividade

I. Leia o texto:

TEXTO
Era Vargas

A Era Vargas foi o período de quinze anos da história brasileira que se estendeu de 1930 a 1945 e no qual Getúlio Vargas era o presidente do país. A ascensão de Vargas ao poder foi resultado direto da Revolução de 1930, que destituiu Washington Luís e impediu a posse de Júlio Prestes (presidente eleito que assumiria o país).

Ao longo desse período, Getúlio Vargas procurou centralizar o poder. Muitos historiadores, inclusive, entendem o período 1930-1937 como a “gestação” da ditadura de Vargas. Vargas também ficou marcado pela sua aproximação com as massas, característica que se tornou muito marcante durante o Estado Novo. Permaneceu no poder até 1945, quando foi forçado a renunciar à presidência por causa de um ultimato dos militares. Com a saída de Vargas do poder, foi organizada uma nova Constituição para o país e iniciada outra fase da nossa história: a Quarta República (1946-1964).

Características da Era Vargas

Resumir as características da Era Vargas é uma tarefa complexa, principalmente porque cada fase assumiu aspectos diferentes. De maneira geral, as seguintes características podem ser destacadas.

- Centralização do poder → Ao longo de seus quinze anos no poder, Vargas tomou medidas para enfraquecer o Legislativo e reforçar os poderes do Executivo. Essa característica ficou evidente durante o Estado Novo.
- Política Trabalhista → Vargas atuou de maneira consistente no sentido de ampliar os benefícios trabalhistas. Para isso, criou o Ministério do Trabalho e concedeu direitos aos trabalhadores. Era uma forma de reforçar seu poder aproximando-se das massas.
- Propaganda Política → O uso da propaganda como forma de ressaltar as qualidades de seu governo foi uma marca forte de Vargas e que também ficou evidente durante o Estado Novo a partir do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP.).
- Capacidade de negociação política → A capacidade política de Vargas não surgiu do nada, mas foi sendo construída e aprimorada ao longo de sua vida política. Vargas tinha uma grande capacidade de conciliar grupos opostos em seus governos, como aconteceu em 1930, quando oligarquias dissidentes e tenentistas estavam no mesmo grupo apoiando-lhe.

A postura de Vargas no poder do Brasil durante esse período pode ser também relacionada com o populismo, principalmente pelos seguintes aspectos:

1. Relação direta e não institucionalizada do líder com as massas;
2. Defesa da união das massas;

3. Liderança baseada no carisma;
4. Sistema partidário frágil.

Fases da Era Vargas

Os historiadores dividem a Era Vargas em três fases: Governo Provisório (1930-34), Governo Constitucional (1934-37) e Estado Novo (1937-1945).

- **Governo Provisório (1930-34)**

O governo provisório, como o próprio nome sugere, deveria ter sido uma fase de transição em que Vargas rapidamente organizaria uma Assembleia Constituinte para elaborar uma nova Constituição para o Brasil. Getúlio Vargas, porém, nesse momento, já deu mostras da sua habilidade de se sustentar no poder, pois adiou o quanto foi possível a realização da Constituinte.

Nessa fase, Vargas já realizou as primeiras medidas de centralização do poder e, assim, dissolveu o Congresso Nacional, por exemplo. A demora de Vargas em realizar eleições e convocar uma Constituinte teve impactos em alguns locais do país, como São Paulo, que se rebelou contra o governo em 1932 no que ficou conhecido como Revolução Constitucionalista de 1932.

O movimento foi um fracasso e, após a sua derrota, Getúlio Vargas atendeu as demandas dos paulistas, nomeando para o estado um interventor (governador) civil e nascido em São Paulo, além de garantir a realização de uma eleição em 1933 para compor a Constituinte. Dessa Constituinte, foi promulgada a Constituição de 1934.

A nova Constituição foi considerada bastante moderna para a época e trouxe novidades, como o sufrágio universal feminino (confirmando o que já havia sido estipulado pelo Código Eleitoral de 1932). Junto da promulgação da nova Constituição, Vargas foi reeleito indiretamente para ser presidente brasileiro entre 1934 e 1938. Após isso, um novo presidente deveria ser eleito.

Nessa fase, a política econômica de Vargas concentrou-se em combater os efeitos da Crise de 1929 no Brasil. Para isso, agiu comprando milhares de sacas de café e incendiando-as como forma de valorizar o principal produto da nossa economia. Nas questões trabalhistas, autorizou a criação do Ministério do Trabalho em 1930 e começou a intervir diretamente na atuação dos sindicatos.

- **Governo Constitucional (1934-1937)**

Na fase constitucional, o governo de Vargas, em teoria, estender-se-ia até 1938, pois o presidente não poderia concorrer à reeleição. No entanto, a política brasileira como um todo – o próprio Vargas, inclusive – caminhava para a radicalização. Assim, surgiram grupos que expressavam essa radicalização do nosso país.

1. **Ação Integralista Brasileiro (AIB):** grupo de extrema-direita que surgiu em São Paulo em 1932. Esse grupo possuía inspiração no fascismo italiano, expressando valores nacionalistas e até mesmo antisemitas. Tinha como líder Plínio Salgado.

2. **Aliança Libertadora Nacional (ALN):** grupo de orientação comunista que surgiu como frente de luta antifascista no Brasil e converteu-se em um movimento que buscava tomar o poder do país pela via revolucionária. O grande líder desse grupo era Luís Carlos Prestes.

A ANL, inclusive, foi a responsável por uma tentativa de tomada do poder aqui no Brasil em 1935. Esse movimento ficou conhecido como Intentona Comunista e foi deflagrado em três cidades (Rio de Janeiro, Natal e Recife), mas foi um fracasso completo. Após a Intentona Comunista, Getúlio Vargas ampliou as medidas centralizadoras e autoritárias, o que resultou no Estado Novo.

Essa fase constitucional da Era Vargas estendeu-se até novembro de 1937, quando Getúlio Vargas realizou um autogolpe, cancelou a eleição de 1938 e instalou um regime ditatorial no país. O golpe do Estado Novo teve como pretexto a divulgação de um documento falso conhecido como Plano Cohen. Esse documento falava sobre uma conspiração comunista que estava em curso no país.

- Estado Novo (1937-1945)

O Estado Novo foi a fase ditatorial da Era Vargas e estendeu-se por oito anos. Nesse período, Vargas reforçou o seu poder, reduziu as liberdades civis e implantou a censura. Também foi o período de intensa propaganda política e um momento em que Vargas estabeleceu sua política de aproximação das massas.

No campo político, Vargas governou a partir de decretos-leis, ou seja, as determinações de Vargas não precisavam de aprovação do Legislativo, pois já possuíam força de lei. O Legislativo, por sua vez, foi suprimido e, assim, o Congresso e as Assembleias Estaduais e Câmaras Municipais foram fechadas. Todos os partidos políticos foram fechados e colocados na ilegalidade.

A censura instituída ficou a cargo do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), responsável por censurar as opiniões contrárias ao governo e produzir a propaganda que ressaltava o regime e o líder. Para fazer a propaganda do governo, foi criado um jornal diário na rádio chamado "A Hora do Brasil". Durante esse período, também se destacou a política trabalhista, destacando-se a criação do salário-mínimo (1940) e Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em 1943. Os sindicatos passaram para o controle do Estado.

A participação brasileira na Segunda Guerra e o desgaste desse projeto político autoritário enfraqueceram o Estado Novo perante a sociedade. Assim demandas por novas eleições começaram a acontecer. Pressionado, Vargas decretou para o fim de 1945 a realização de eleição presidencial e, em outubro desse mesmo ano, foi deposto do poder pelos militares.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/era-vargas.htm>. Acesso em: 12 maio 2020.

II. Responda:

01. (UFRRJ) Leia o poema a seguir, depois responda ao que se pede:

"Foi em 1930
que à frente da Revolução
Getúlio Vargas assumiu
a Presidência do Brasil.
Era um tempo novo que se abria
o desenvolvimento industrial
as leis trabalhistas ele cria
é a Previdência Social
Eram anos de conquista

	<p>e de grande agitação pelo poder de 32 a 37, aquele estadista reprimiu os paulistas comunistas e integralistas. Mas não há quem esconda seu valor de idealista, basta falar em Volta Redonda, (...) "</p> <p>(Gomes, Dias e Gullar, Ferreira. Dr. Getúlio: sua vida e sua glória. São Paulo, Civilização Brasileira, 1968. p. 10 e 11).</p> <p>a) Indique duas características do governo de Getúlio Vargas, no período entre 1930 e 1937.</p> <p>b) Explique uma característica do Estado Novo.</p> <p>Indo além...Caso você tenha acesso a internet, assista o desenho animado que resume a Era Vargas, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DL9lIZP4a6k</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Era Vargas. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/era-vargas.htm>. Acesso em: 12 maio 2020.</p> <p>O vídeo indicado a seguir, tem como objetivo sintetizar, de uma forma divertida, simples e didática os fatos que marcaram a Era Vargas, de uma maneira que seja de fácil compreensão à todos. Então, acesse:</p> <p>ERA VARGAS - Resumo Desenhado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DL9lIZP4a6k>. Acesso em: 12 maio 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Que tal criar uma cruzadinha sobre o assunto estudado?</p> <p>Revisite o texto Era Vargas, selecione palavras-chaves (termos de suma importância) e sua respectiva definição e/ou característica.</p> <p>Utilize o seu caderno para escrever os trechos selecionados. Use o lápis, régua e borracha para montar uma cruzadinha com as palavras-chaves.</p> <p>Tente resolver a cruzadinha, observando apenas as descrições das palavras-chaves. Agora, aplique a cruzadinha com algum familiar e confira as respostas.</p> <p>Bons estudos!</p>

Tema: Xenofobia na Europa

Atividade

I. Leia o texto:

TEXTO
Xenofobia na Europa

O problema da **xenofobia na Europa** vem intensificando-se ao longo do tempo. O continente, assim como os Estados Unidos, é um dos locais do mundo que mais recebem imigrantes, além de contar com uma elevada migração interna, graças à livre circulação de pessoas que atinge a maior parte dos países-membros da União Europeia. Com isso, a xenofobia, que é a aversão, o preconceito ou a intolerância para com grupos estrangeiros, aumenta a cada dia.

O aumento dessas migrações internacionais está geralmente ligado a fatores de **repulsão** e de **atração**. Os primeiros são aqueles que contribuem para a saída rápida do migrante, seja por razões econômicas, por falta de recursos naturais, por crises humanitárias ou ocorrências de guerras ou guerrilhas. Já os fatores de atração são aqueles que se relacionam às condições oferecidas pelos lugares de destino, como uma economia estável ou uma grande oferta de emprego, melhor qualidade de vida, entre outros elementos.

No caso da Europa, há a combinação de ambos os fatores. De um lado, a população de países subdesenvolvidos busca no “velho continente”, além de emprego, melhores condições de vida, fugindo da realidade econômica de seus locais de origem. Com isso, há uma grande quantidade de estrangeiros vivendo na Europa, com uma estimativa de seis milhões de pessoas, entre migrantes legais e ilegais.

Assim, aumenta-se a intolerância para com os grupos estrangeiros, motivada pelas diferenças culturais e sociais, com inúmeros casos de intolerância social, racial e religiosa. Não obstante, a população europeia também se considera ameaçada pelos estrangeiros, com o receio de que eles diminuam a oferta de emprego e atrapalhem os rumos da economia, enviando dinheiro ao exterior (geralmente, seus lugares de origem) e diminuindo a circulação econômica interna. Tais medos intensificaram-se durante a recente crise econômica financeira[...].

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/xenofobia-na-europa.htm>. Acesso em: 12 maio 2020.

2. Observe atentamente a imagem e construa três frases de efeito que tenham como objetivo combater a xenofobia.



Disponível em: <https://beduka.com/blog/exercicios/geografia-exercicios/exercicios-sobre-xenofobia/?amp>. Acesso em: 12 maio 2020.

<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Exercícios sobre Xenofobia com gabarito. Disponível em: https://beduka.com/blog/exercicios/geografia-exercicios/exercicios-sobre-xenofobia/?amp. Acesso em: 21 maio 2020.</p> <p>Xenofobia na Europa. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/xenofobia-na-europa.htm. Acesso em: 12 maio 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Reconhecer a multiculturalidade, na observância dos princípios de direitos e diversidades dos povos.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Utilize as frases elaboradas e crie ilustrações / imagens para as mesmas. Apresente sua produção artística à família.</p> <p>Se possível, poste em sua rede social, compartilhe com os colegas, amigos e parentes.</p> <p>Não esqueça de solicitar a opinião deles sobre o assunto!</p>